

**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2004 e 2003**



Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2004 e 2003

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 20



KPMG Auditores Independentes

Mail address
Caixa Postal 737
13012-970 Campinas, SP
Brazil

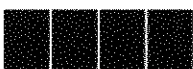
Office address
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 Campinas, SP
Brazil

Telephone 55 (19) 3234-3818
Fax 55 (19) 3234-0913
www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o superávit das atividades de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.





5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

28 de janeiro de 2005

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Roberto Vilela Resende
Contador CRC 1MG047618/O-5-T-SP

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron -
ABTLuS

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

Ativo	2004	2003	Passivo	2004	2003
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	18.059	11.391	Fornecedores	79	68
Contas a receber	27	18	Salários e férias a pagar	1.007	753
Estoques	220	167	Adiantamentos de convênios	1.600	898
Outras contas a receber	122	161	Outras contas a pagar	241	131
Despesas antecipadas	15	38			
	18.443	11.775		2.927	1.850
Permanente			Patrimônio social		
Imobilizado	33.800	32.289	Patrimônio social acumulado no início do exercício	42.214	33.686
			Doações patrimoniais	1.280	6.800
			Superávit do exercício	5.822	1.728
				49.316	42.214
	<u>52.243</u>	<u>44.064</u>		<u>52.243</u>	<u>44.064</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	2004	2003
Receitas de subvenções, doações e de serviços		
Subvenções federais	22.550	15.028
Doações recebidas	1	74
Serviços prestados	264	289
	<u>22.815</u>	<u>15.391</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(14.031)</u>	<u>(11.759)</u>
Superávit bruto	8.784	3.632
Outras (despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(4.469)	(3.492)
Despesas financeiras e tributárias	(764)	(730)
Receitas financeiras	1.993	2.061
Outras receitas operacionais	70	148
Total das (despesas) operacionais, líquidas	<u>(3.170)</u>	<u>(2.013)</u>
Resultado não operacional	<u>208</u>	<u>109</u>
Superávit do exercício	<u><u>5.822</u></u>	<u><u>1.728</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2003	26.982	1.319	5.385	33.686
Variação patrimonial do exercício	11.993	(5.029)	(6.964)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	6.800	-	6.800
Superávit do exercício	-	-	1.728	1.728
Saldos em 31 de dezembro de 2003	38.975	3.090	149	42.214
Variação patrimonial do exercício	7.908	(3.294)	(4.614)	-
Doações patrimoniais do exercício	-	1.280	-	1.280
Superávit do exercício	-	-	5.822	5.822
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<u>46.883</u>	<u>1.076</u>	<u>1.357</u>	<u>49.316</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	2004	2003
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit do exercício	5.822	1.728
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	<u>4.313</u>	<u>3.336</u>
Recursos originados das operações sociais	<u>10.135</u>	<u>5.064</u>
Doações - Estoques	134	69
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	<u>4.678</u>	<u>3.963</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>5.591</u>	<u>1.170</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	18.443	11.775
No início do exercício	<u>(11.775)</u>	<u>(10.523)</u>
	<u>6.668</u>	<u>1.252</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	2.927	1.850
No início do exercício	<u>(1.850)</u>	<u>(1.768)</u>
	<u>1.077</u>	<u>82</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>5.591</u>	<u>1.170</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

	2004	2003
Atividade operacional		
Superávit do exercício	5.822	1.728
Depreciação	<u>4.313</u>	<u>3.336</u>
	<u>10.135</u>	<u>5.064</u>
Aumento/redução em conta patrimoniais		
(Aumento) em contas a receber	(9)	-
Redução nos estoques	81	10
(Aumento)/ redução nos demais ativos realizáveis a curto prazo	62	(54)
Aumento (Redução) nos fornecedores	10	(36)
Aumento nos salários e encargos	263	67
Aumento nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>804</u>	<u>51</u>
	<u>1.211</u>	<u>38</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>11.346</u>	<u>5.102</u>
Atividade de investimento		
Aquisições de bens do imobilizado	<u>4.678</u>	<u>3.963</u>
Aumento líquido no exercício	6.668	1.139
Disponibilidades no início do exercício	<u>11.391</u>	<u>10.252</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>18.059</u>	<u>11.391</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem por missão realizar pesquisas, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção, projetar e construir fontes de luz síncrotron e seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica, nos setores industrial e agroindustrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens, e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação, para o cumprimento de sua missão; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos, com vigência de cinco anos a partir de 29 de janeiro de 1998 e prorrogado até janeiro de 2006, conforme termo aditivo firmado em 26 de março de 2002. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade.

A administração da Associação revisou as normas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas em entidades sem fins lucrativos que recebem subvenções e doações, cujo assunto foi motivo de recomendação contida em relatório da auditoria da "Controladoria Geral da União datado de 24 de abril de 2004. Somos de opinião que as práticas que vêm sendo adotadas ao longo dos anos para o tratamento deste assunto estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado.

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Permanente

• Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do exercício.

3 Disponibilidades

	2004	2003
Caixa e bancos	1.447	461
Aplicações financeiras		
Associação		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	16.268	10.080
Convênios		
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	296	35
Caderneta de poupança	9	50
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	39	765
	<u>18.059</u>	<u>11.391</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários - fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,8% e 99,5% do CDI (99% em 2003).

4 Imobilizado

	Taxa média de depreciação (a.a. %)	2004	2003
Edifícios	4	3.378	3.378
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	26.006	22.212
Móveis e utensílios	10 e 15	6.735	6.574
Equipamentos de computação	10 a 40	3.071	2.654
Veículos	20	72	72
Outros	10	<u>1.643</u>	<u>907</u>
		40.905	35.797
Depreciação acumulada		<u>(11.151)</u>	<u>(6.838)</u>
		29.754	28.959
Imobilizado em andamento		3.464	2.526
Importação em andamento		<u>582</u>	<u>804</u>
		<u>33.800</u>	<u>32.289</u>

5 Salários e férias a pagar

	2004	2003
Provisão de férias	706	507
Obrigações sociais a recolher	<u>301</u>	<u>246</u>
	<u>1.007</u>	<u>753</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Adiantamentos de convênios

	2004	2003
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA III:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	2.141	1.670
Rendimentos financeiros, líquidos	172	74
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(2.310) ✓	(942)
	<u>3</u>	<u>802</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LINHAS DE LUZ:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	-
Rendimentos financeiros, líquidos	12	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(41) ✓	-
	<u>121</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LRMN:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	100	-
Rendimentos financeiros, líquidos	8	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(35) ✓	-
	<u>73</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LME/LMF:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	-
Rendimentos financeiros, líquidos	2	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(152) ✓	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2004	2003
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	910	-
Rendimentos financeiros líquidos	2	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(740)	-
	<u>172</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos – Rede Proteomica:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.200	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	-	-
	<u>1.200</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP-GETEC:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	160	118
Rendimentos financeiros, líquidos	5	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(165)	(79)
	<u>-</u>	<u>39</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	104	77
Rendimentos financeiros, líquidos	6	3
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(99)	(23)
	<u>11</u>	<u>57</u>
Convênio Hewlett Packard:		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	565	385
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(545)	(385)
	<u>20</u>	<u>-</u>
	<u>1.600</u>	<u>898</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Fundos de Infra-estrutura (CT-INFRA III)

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

O convênio FINEP-CT INFRA III repassou à Associação o montante de R\$ 2.141, e exige a participação da mesma no projeto com recursos próprios de R\$ 646, no mínimo.

FINEP CT INFRA V - Linhas de luz

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção das Linhas de Luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 5 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150, foram integralmente repassados à Associação em 30 de março de 2004.

FINEP CT INFRA V - LRMN

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 100, foram integralmente repassados à Associação em 8 de abril de 2004.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

FINEP CT INFRA V - LME/LMF

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção dos Laboratórios de Microscopia Eletrônica e Microfabricação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150, foram integralmente repassados à Associação em 29 de abril de 2004.

FINEP Modernização

Refere-se a valores recebidos para modernização da infra-estrutura do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron para “Interação com o Setor Produtivo”.

O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.300, foram parcialmente repassados à Associação no montante de R\$ 910, em 16 de dezembro de 2004. O convênio exige a participação da Associação no projeto com recursos próprios de R\$ 252, no mínimo.

FINEP Rede Proteomica

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.200, foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004.

Fundo Verde-Amarelo (GETEC)

Refere-se a valores recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)/Verde-Amarelo para a execução do projeto “Desenvolvimento de catalisadores para hidrogenação de poliós” que prevê, como interveniente, a participação da empresa GETEC Guanabara Química Industrial S.A.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O convênio prevê repasses de recursos à Associação no montante total de R\$ 310 no período de 2 (dois) anos, sendo R\$ 160 do FNDCT e R\$ 150 da GETEC.

Financiadora de Estudos e Projetos - CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, aprovadas pela CAPES. O convênio prevê recursos para os próximos 4 (quatro) anos que são liberados anualmente.

Convênio Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis n°s 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos n°s 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

7 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no exercício de 2004 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$ 1.280 (R\$ 6.800 em 2003), sendo R\$ 943 da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), R\$ 203 do Convênio Hewlett Packard e R\$ 134 de doações de estoque. As referidas doações foram registradas no circulante e imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio social.

8 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

9 Contingências

Encontram-se em discussão, em instância administrativa, autos de infração e imposição de multas lavrados em 19 de julho de 2001 e 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de julho de 1997 a outubro de 1999 e do período de janeiro de 2001 a junho de 2002, respectivamente, no montante de R\$ 3.868, acrescido de juros e multas. Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da Associação considerar como provável as chances de êxito na referida questão, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações financeiras para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos.

A auditoria da Controladoria Geral da União em seu relatório datado de 23 de abril de 2004 sugeriu que fosse contabilizada uma provisão para estas contingências fiscais no exercício base de 2003 para fazer face à eventuais perdas nos processos. Conforme mencionado anteriormente, a administração, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, que julgam o caso com chances remotas de perda, não constituirá provisão até que tenha mudanças na expectativa de êxito das causas.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Cobertura de seguros

A Associação mantém apólices de seguro contratado com as principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2004	2003
Prédios e conteúdos (Próprios)	Incêndio	16.000	16.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Vendaval	5.000	5.000
Prédios e conteúdos (Próprios)	Danos elétricos	150	150
Equipamentos de terceiros	Incêndio	16.000	16.000
Equipamentos de terceiros	Roubo	30	30
Veículos	Danos materiais	240	240
Veículos	Danos corporais	600	600
Veículos	Acidentes pessoais por passageiro	120	120
Responsabilidade civil		100	100

11 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias durante o exercício de 2004 e não possuía, em 31 de dezembro de 2004, quaisquer transações como interveniente garantidora.

12 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Associação não realizou operações com derivativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron -
ABTLuS

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP 187676/O-9